



Padre Faria e Padre Agostinho assumem interinamente a Paróquia

CHEGOU AO FIM A MISSÃO DO PE. ANTÓNIO LOPES



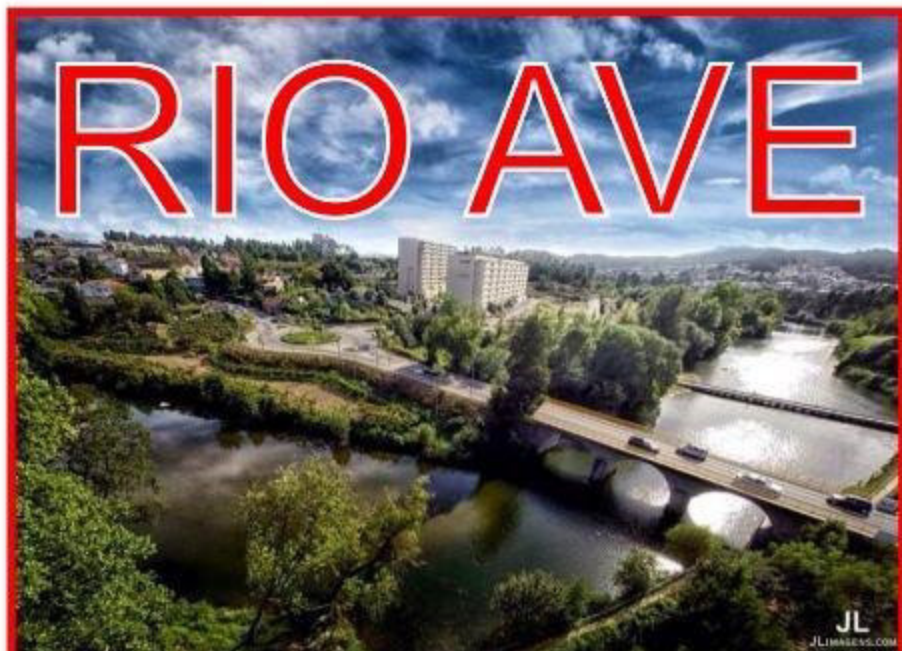
Mensagem do Presidente

Caros concidadãos,

Gostaria de dedicar estas linhas à notícia que veio recentemente a público e que se prendem com o anúncio da saída do Sr. Padre António Lopes da nossa paróquia. Não me compete naturalmente tecer quaisquer considerações sobre as razões que poderão ter estado na base da sua decisão, trata-se, segundo foi público, de uma decisão do foro íntimo e estritamente pessoal, que enquanto tal respeito absolutamente porque é alheia a todos nós. Compete-me, isso sim, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Ponte, manifestar em meu nome pessoal e em nome desta comunidade, um forte e público agradecimento pelas décadas de serviço à Igreja, mas também à comunidade de Ponte. Não esquecerei, nem a Vila esquecerá, os anos em que o Padre Lopes nos dedicou, como pastor, como pároco, como elemento ativo numa comunidade vibrante e atuante, como sempre fomos e com o seu legado, não tenho dúvidas, continuaremos – cada vez mais – a ser.

Muito obrigado!
Um Abraço amigo,

Sérgio Castro Rocha



RIO AVE

ATENTADOS AMBIENTAIS COM DIAS CONTADOS

INICIATIVA DE CARIZ SOCIAL CONTA COM A PRESENÇA DE DOMINGOS BRAGANÇA SÁBADO É DIA DE CAMINHADA

SOLIDARIEDADE CONTINUA A MARCAR A POPULAÇÃO DE PONTE



CORTEJO SAIU À RUA MANTENDO TRADIÇÕES

ANO JUBILAR
100 ANOS DA IGREJA 100 ANOS DE VIDA E TI

22 FEVEREIRO
CORTEJO BICENTENÁRIO
EXPOSIÇÃO ARTES PLÁSTICAS 811 01 MARÇO

23 MARÇO
CAMINHADA SOLIDÁRIA

22 MARÇO
FESTIVAL DA JOEMCA

7 MARÇO

Plano de Ação para despoluir rio Ave começa a dar resultados

QUEREMOS UM RIO AVE LIMPO E SEM FOCOS DE CONTAMINAÇÃO

Guimarães quer acabar, de vez, com os recorrentes atentados ambientais ao Rio Ave. Uma intervenção articulada com entidades fiscalizadoras visa corrigir comportamentos e eliminar focos poluidores, tendo em vista a sustentabilidade da candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia. "Queremos um rio Ave limpo, com água límpida, sem focos de contaminação", disse o presidente da autarquia, na primeira reunião onde resultou um Plano de Ação para despoluir o rio Ave.

Resinorte e Águas do Noroeste assumiram compromisso de apresentarem relatórios de avaliação para serem corrigidas anomalias. Segunda reunião de trabalho na Câmara Municipal de Guimarães juntou entidades locais, regionais e nacionais.

Um auto de notícia remetido para o Ministério Público, que conduzirá à instauração de um processo-crime, e de dois autos de contraordenação levantados pelo Núcleo de Proteção do Ambiente (NPA) da GNR de Guimarães são as primeiras medidas resultantes da criação do Plano de Ação com o objetivo de despoluir o rio Ave.

As decisões imediatas que foram tomadas, na sequência da reunião promovida pelo Presidente do Município de Guimarães, Domingos Bragança, no passado dia 19 de janeiro, tiveram como objetivo iniciar o processo de inspeções a potenciais unidades contaminadoras e proceder à recolha de análises de água, tendo sido instaurado pelo SEPNA de Braga o mencionado auto de notícia — uma modalidade de auto em que ficam registados os factos que constituem o crime, o dia, a hora, o local e as circunstâncias em que foi cometido.

No decurso da reunião, Gerardo Menezes, do Conselho de Administração da Resinorte, assumiu também o compromisso de apresentar um relatório de avaliação da selagem do aterro sanitário de Gonça, compromisso igualmente assumido por Paulo Queiroz, Membro do Conselho de Administração da Águas do Noroeste, em relação à atividade da entidade que representa. Os participantes na reunião concordaram que não pode continuar a ser pos-



sível verificarem-se descargas de lixiviados, saneamento e outros resíduos poluentes na linha de água, pelo facto dos coletores não terem capacidade, sempre que se verifica um aumento da pluviosidade.

"Têm que ser tomadas decisões, também, nos concelhos a montante do nosso território! Com este Plano de Ação, pretendemos medidas concretas para o futuro imediato do rio Ave.

Esta reunião serviu para iniciar uma nova fase da defesa e preservação do Ave", afirmou Domingos Bragança, Presidente do Município de Guimarães, no final da segunda sessão de trabalho.

PROBLEMA COM ANOS PODE TER OS DIAS CONTADOS

Além de representantes da Autarquia, estiveram também na reunião membros da Agência Por-

tuguesa do Ambiente do Norte, Ministério da Agricultura, Diretora e Inspectora Chefe da ASAE, Adjunto do Comandante do Destacamento Territorial da GNR de Guimarães, Resinorte, Águas do Noroeste, empresa intermunicipal Vimáguia e Presidentes de Junta de Freguesia cujo território é atravessado pelo rio Ave.

«O que houve aqui, hoje, é um concertar de vontades e o universo de instituições demonstra que estamos todos muito solidários e empenhados em resolver, de uma vez por todas, um problema que está há muito sinalizado», destacou José Pimenta Machado, Administrador da Agência Portuguesa do Ambiente do Norte, pronunciando-se em seguida sobre a inspeção efetuada a duas unidades de extração de inertes (pedreiras).

"Da parte das empresas que visi-

tamos, as pessoas perceberam que a sua atividade provoca a alteração da água, colidindo com o que está fixado pela lei. Mas há mais unidades responsáveis, pois este é um Plano de Ação abrangente! Será efetuada uma fiscalização mais incisiva e mais focada na zona nas Taipas", especificou José Pimenta Machado, tendo sido igualmente realçado.

No final da reunião Domingos Bragança, foi preterpório "O que estiver a contaminar o rio tem de ser imediatamente resolvido".

Sérgio Castro Rocha, Presidente da Junta de Freguesia de Ponte, tem visto os consecutivos atentados "com preocupação e tristeza" porque "antigamente era um rio saudável, que oferecia qualidade de vida, e à uns bons anos, nem os pés se podem colocar". Perante este cenário, "não posso deixar de sublinhar o empenho, a preocupação e vontade demonstrada pela Câmara, na pessoa, do seu presidente de uma vez por todas e em conjunto com as mais diversas entidades, tomar medidas para devolver a salubridade ao rio Ave", disse Sérgio Castro Rocha.

"A Junta de Freguesia de Ponte, manifestou junto da Câmara Municipal a vontade em integrar o grupo de trabalho já criado, conquanto parte interessada em acabar com este flagelo, estaremos atentos sobretudo na ajuda à identificação focos poluidores" terminou.



EXPOSIÇÃO DO ANO JUBILAR



Solidariedade continua a marcar a população

CORTEJO SAIU À RUA MANTENDO TRADIÇÕES DE TEMPOS REMOTOS

O cortejo saiu à rua mantendo a tradição que sempre o caracterizou: alegria, cor e o "congregar boas vontades à volta da solidariedade". Este foi para angariar fundos para custear as despesas das comemorações do Ano Jubilar, mas também para dividir por algumas associações.

Por isso a preparação do cortejo de oferendas mobilizou grande parte das pessoas a norte da freguesia. A população aderiu à ideia e organizou-se por zonas (carros) cabendo a decoração aos mesmos. Para além da solidariedade, houve festa popular, com os habituais ritos de leiloeiros. Eram 14h30 quando chegou ao Largo da Igreja, acompanhados pela música do Rancho Folclórico de Ponte.



SÁBADO É DIA DE CAMINHADA SOLIDÁRIA

Inserido no programa do Bicenténario da Vila, tem lugar no próximo sábado, dia 7 de Março, pelas 9h00 a primeira caminhada Vila de Ponte. O percurso, acessível a todos os que tiverem vontade de dar à sola, irá percorrer não só as principais ruas da Vila, mas também caminhos secundários e vielas que outrora fizeram história. Será também um momento de convívio, confraternização e solidariedade uma vez que a inscrição obriga à doação de pelo menos um bem alimentar, que posteriormente será entregue à Loja Social da junta de Freguesia de Ponte e outras associações com cariz social. Organizado pelo Mini Coral de Ponte conta com apoio da Junta de Freguesia e do VitóriaSC. No final haverá lugar a um sorteio entre os inscritos de uma camisola autografada pelos jogadores do Vitória. Cada participante terá direito a uma garrafa de água, boné, peça de fruta e seguro de acidentes pessoais.

"JUNTA AMIGA" AJUDA EM CASA

Dar apoio aos mais idosos, através da execução de pequenas reparações nas suas casas, é o grande objetivo do projeto «Junta Amiga», lançado pela Junta de Freguesia de Ponte. Um programa que tem como destinatários a população sénior de Ponte (idade igual ou superior a 65 anos), bem como os concidadãos que sejam portadores de deficiência e/ou doença crónica e que se encontram igualmente em situação de maior carência económica e vulnerabilidade social.

Para usufruir deste serviço, basta entrar em contacto com a Junta de Freguesia de Ponte e candidatar-se, indicando o seu nome, morada, contacto e informar o tipo de ajuda que necessita (substituir uma lâmpada, uma fechadura, um vidro, pequenas reparações, e outros). Após análise da sua candidatura e caso a mesma seja deferida, nós trataremos do resto!

III edição dos Jogos da Comunidade PONTE JÁ TEM SUA INSCRIÇÃO REGULARIZADA



A equipa que vai representar a nossa Vila na III edição dos Jogos da Comunidade já regularizou a sua inscrição. O evento conta este ano com a participação de mais de 20 equipas compostas por 13 elementos efectivos e 13 suplentes, residentes ou nativos das freguesias que representam.

Os Jogos da Comunidade pretendem promover o convívio desportivo entre as diferentes equipas que representam as freguesias do concelho de Guimarães, tendo como principal objetivo a promoção e o incentivo da prática desportiva na população, num ambiente de saudável partilha onde os participantes assumam as suas responsabilidades relativas ao fair play e ao desportivismo. Esta iniciativa é promovida pela Câmara Municipal de Guimarães com o apoio da Tempo Livre e é inspirada nos conhecidos "Jogos Sem Fronteiras".

ZUMBA COM NOVO HORÁRIO

A pedido da maioria dos participantes e após conversa com os representantes dos Ginásios de Ponte (RioFit, Habitus e Corpo Perfeito), o horário das Aulas de Zumba passam a efectuar-se às sextas-feiras das 20h00 às 21h00 nas Instalações da antiga Escola EB1 Igreja-Ponte. Preço/mensalidade: 10 euros; Pré-inscrição/ano: 5 euros (inclui seguro); Frequência das Aulas: 1 vez por semana (Aula de 60 minutos); Dia/horário: Às Sextas-feiras das 20h00 às 21h00.



Inserida nas comemorações dos 200 Anos da Igreja, (Ano Jubilar) está patente no edifício da Junta de Freguesia de Ponte, uma exposição conjunta de Daniela Teixeira (Pintora) e Milita (escultora). A mostra está patente até ao próximo dia 15 de Março.





Paróquia está entregue ao Pe. Faria e Pe. Agostinho que acumulam funções

“UM PADRE VALIDAMENTE ORDENADO JAMAIS PERDERÁ SEU “CARÁCTER” SACERDOTAL”

Nasceu a 25 de agosto de 1947, foi ordenado padre 11 de Julho de 1971. Dezasete anos após, assumiu a paróquia de Ponte. António da Silva Lopes terminou a sua missão a 19 de Fevereiro de 2015.

Chegou ao fim a missão apostólica do Padre António Lopes, 27 anos depois de ter assumido a paróquia de S. João de Ponte. A decisão de “abandonar” a paróquia, na sequência de uma eventual renúncia ao compromisso sacerdotal terá deixado meia Vila perplexa. Uma decisão pessoal, tomada pública nos meios de comunicação social, depois de ser comunicada e concedida aos superiores eclesiais. Uma decisão que encerra uma etapa da sua vida após ter completado 26 anos de apostolado, no passado mês de Janeiro.

Um sacerdote numa deixa de século. Um padre validamente ordenado jamais perderá seu “carácter” sacerdotal, o seu sacerdócio para sempre. Como nos dizia João Paulo II, “todas as coisas, todos os acontecimentos, para quem os sabe ler com profundidade, encerram uma mensagem que, em definitivo, remete para Deus”. Nasceu a 25 de agosto de 1947, foi ordenado padre 11 de Julho de



1971. Dezasete anos após, assumiu a paróquia de Ponte. António da Silva Lopes é uma pessoa satisfeita pela obra que realizou em S. João de Ponte.

“Foram mais as alegrias que as tristezas. Tive situações mais positivas do que negativas. Houve também algumas de desânimo e desilusão. Mas prefiro salientar os momentos bons como a renovação da Igreja, a construção da sede dos escuteiros que me en-

cheu de entusiasmo, as Festas da Primeira Comunhão e Profissão de Fé”, sublinhou por altura da primeira edição do boletim Vila de Ponte.

No rol de questões formuladas, o Pe. António Lopes que interagiu sobre diversos assuntos como “opções de religião”, falou-nos da cultura de ser cristão. “O reconhecimento da liberdade de religião acabou por ser utilizado de forma mais superficial e até

de moda. É verdade que as coisas estão diferentes. Ponte é uma paróquia dinâmica, mas, por parte das famílias não existe o mesmo apoio, incentivo e exemplo de outros tempos. Sinto isso, é a minha análise”, disse.

Para o Pe. Lopes, a nomeação do Papa Francisco, foi a mudança de que a Igreja necessitava em parte. “É um homem do povo e sente os sofrimentos. Procura apontar com a simplicidade do evangelho, aquilo que é o prático do homem na vida corrente. A Igreja também tem apostado muito e cada vez mais no serviço dos leigos. Hoje se calhar é para aí que a Igreja se tem de virar, tendo em vista a carência de padres. Mas tem de haver pessoas minimamente formadas. Em Ponte temos muita gente boa, mas para o exercício de funções dessa natureza, terá de ter uma base cultural mínima. Hoje acontece que as pessoas que conseguiram determinado grau de cultura, até académica têm uma relação de presença (ou não), com a igreja muito distante. “A vertente social sempre foi uma questão que sempre preocupou a Igreja. As sociedades podem ser evoluídas, mas existirão sempre pobres. Mais que não seja de espírito.”

Nos próximos tempos, até que a Diocese de Braga encontre uma solução efectiva, a paróquia fica sobre responsabilidade pastoral do Pe. Faria que conta com a preciosa ajuda do Pe. Agostinho,